

Gestão escolar democrática e suas contribuições
Democratic school management and its contributions

Submissão: 15/01/2022 | Fim da revisão por pares: 22/01/2021 | Aceite final: 14/02/2021

Pâmella Cristina Santos de Matos | E-mail: pamellacristina31@gmail.com

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar as contribuições e os benefícios de uma gestão escolar democrática nas instituições públicas de ensino, uma vez que antes da Constituição Federal de 1988 isso não era um direito da sociedade, mas sim, algo que só acontecia se o gestor, no exercício da sua função, optasse. Caso contrário, as relações democráticas não aconteciam. Para alcançar os objetivos mencionados, foi escolhido o procedimento metodológico de pesquisa qualitativa e no que se refere ao procedimento, será realizado levantamento de dados através de análise documental e estudos bibliográficos.

Palavras-chave: Gestão escolar; Democracia; Contribuições.

Abstract

The present research aims to present the contributions and benefits of democratic school management in public educational institutions, since before the Federal Constitution of 1988 this was not a right of society, but something that only happened if the manager, in the exercise of its function, chose. If contrary, democratic relations did not happen. To achieve the aforementioned objectives, the methodological procedure of qualitative research was chosen and with regard to the procedure, data survey will be carried out through document analysis and bibliographic studies.

Keywords: School management; Democracy; contributions.

Introdução

O artigo tem como foco apresentar as contribuições e os benefícios de uma gestão escolar democrática como meio de melhorias e desenvolvimento do ambiente educacional.

Nessa perspectiva, a democracia tem como propósito garantir a transparência da rede de ensino e oferecer autonomia e maior participação dos colaboradores, da família, da comunidade etc, a fim de que todos possam colaborar com além das melhorias também na elaboração de documentos, projetos, conselho de pais, entre outros. O dirigente fica responsável por organizar esses assuntos e discussões levando em consideração as opiniões, sugestões e possíveis críticas que surgirem, tendo como foco a proposta que estiver em pauta.

Dessa forma, o dirigente fica com a maior parte da responsabilidade de cumprir esse direito e oportunizar a proposta da constituição federal de 1988, a fim de conscientizar a participação de todos os envolvidos na rede de ensino.

Gestão escolar democrática na rede pública

A democracia na gestão escolar da rede pública é um processo que vem se aprimorando cada vez mais. Essas mudanças aconteceram ao longo do tempo dentro dos espaços escolares e apresentam um marco histórico cultural. Mudanças que proporcionaram maior autonomia escolar.

A constituição federal de 1988 estabeleceu democracia na gestão das instituições públicas no Brasil e a partir desse regulamento os espaços escolares se adaptaram de acordo com o marco normativo. Tendo em vista a mesma proposta da constituição federal de 1988, instaurou-se a lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDBEN) nº 9.394, que contribuiu para uma diretriz democrática na gestão escolar da rede pública. A partir disso as instituições de ensino procuram conseguir oferecer um ambiente educacional cada vez mais igualitário, incentivador e que impulsionem a pró-atividade dos envolvidos nesse processo dando voz aos seus desejos e posicionamentos.

Dessa forma as unidades de ensino possibilitam a valorização do ponto de vista de profissionais da rede, pais e alunos oportunizando suas sugestões, críticas construtivas, etc, a fim de solucionar eventuais desafios que possam ocorrer dentro das unidades.

O propósito da democracia além de possibilitar a participação de todos envolvidos na rede de ensino pública também promove maior rendimento quanto à transparência administrativa, financeira, pedagógica, etc.

Como é realizada a gestão escolar democrática nas escolas públicas

Neste trabalho, além da pesquisa documental foi analisado o Projeto Político Pedagógico de uma unidade escolar onde aponta o conjunto de ações que foram realizadas com o propósito de reorganizar esse documento. Nele apresenta o esforço coletivo que foi feito para a preparação da elaboração do Projeto Político Pedagógico e a proposta que a escola pôs em discussão com o objetivo de reorganizar o seu PPP, pois isso acontece a partir da necessidade que a escola tem a fim de revisar o seu currículo, suas práticas e ações pedagógicas e definir como essa será abordada no cotidiano. A fundamentação teórica que embasam o PPP dessa unidade são os documentos: Base Nacional Comum Curricular, Lei de Diretrizes e Bases, Plano Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares para a Educação, Matriz Curricular de Referência e outros, também abordam políticas educacionais que foram criadas pela própria secretaria da rede de ensino. O PPP discursa que a comunidade local constitui a escola e convida a todos para participar desse processo de reorganização documental. Sendo assim, A unidade cumpre com o direito democrático a partir dessa mobilização e define que isso fortalece sua gestão promovendo a inclusão, a igualdade e a valorização de todos que frequentam o espaço.

Dessa forma, cada sujeito pertencente à comunidade onde a escola está localizada pode compor uma parcela de participação dentro desses espaços públicos. A participação de todos os colaboradores da rede e da sociedade é importante, pois garante esse processo seja para mudanças, modificações, transições, etc, dentro da unidade.

Assim como afirma o primeiro parágrafo desse tópico, as escolas promovem a democracia através de reuniões com os colaboradores e pais, elaboração de documentos, projetos voltados para a realidade local, etc. Todos esses progressos de construção, mudanças e modificações dentro das escolas condicionam os envolvidos a fazerem parte do processo democrático contribuindo com o bem-estar, conforto, satisfação e a valorização de todos que fazem parte desse ambiente educacional. O dirigente assume um maior compromisso na gestão, ficando responsável pelo incentivo da colaboração dos envolvidos. Ferreira em seu livro *Gestão Democrática da Educação: Atuais tendências Novos Desafios* 1998, discursa:

Gestão na educação está calçada nos princípios da sabedoria de viver junto respeitando as diferenças, comprometida com a construção de um mundo mais humano e justo para todos os que nele habitam, independentemente de raça, cor, credo ou opção de vida (FERREIRA, 1998. p.17).

A democracia passa por um processo de mudança diariamente dentro dos espaços escolares, pois são necessárias as novas adaptações frente ao contexto social em que se vive.

Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, Ministério da Educação, 1996, art. 14).

A escola a partir de sua autonomia promove um espaço social, cultural e democrático que se expande para além de seus muros beneficiando toda a comunidade, uma vez que oportuniza a participação de alunos, onde prepara o sujeito para ser responsável, crítico e transformador do seu contexto social.

A gestão escolar democrática nas escolas é feita de um mecanismo com o propósito de facilitar as tomadas de decisões em seus diversos segmentos, seja para adaptações ou para garantir os direitos dos envolvidos e por isso conforme criamos

consciência a cerca desse assunto poderemos participar ativamente para contribuir com a qualidade da educação, pois de acordo com a LDB, Lei n.9394/96:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (BRASIL, Ministério da Educação, 1996, art. 1º).

Principais características da gestão escolar democrática

As características da gestão escolar democrática são desenvolvidas e modificadas diariamente pelos gestores que passam a ter a consciência e empatia pelo próximo, utilizando-se de técnicas como:

- ✓ Admitir as falhas, as faltas, os desacertos, as desigualdades, os enganos, os equívocos, e outros;
- ✓ Possuir capacidade de exigir de forma gentil os compromissos estabelecidos;
- ✓ Valorizar o trabalho coletivo;
- ✓ Destacar aspectos positivos do ambiente e dos atuantes envolvidos;
- ✓ Estimular a participação coletiva;
- ✓ Analisar as necessidades alheias;
- ✓ Dominar a comunicação dentro e fora do ambiente profissional;
- ✓ Ser capaz de se colocar nas mesmas circunstâncias do outro;
- ✓ Promover a transparência;

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 instituiu e estabeleceu fundamentos e normas para efetivar os princípios da política de gestão democrática dentro dos espaços escolares, qualificando a democracia como um recurso para resolução de conflitos e/ou desafios.

Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...]. (BRASIL, 1988, art. 5º).

A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

I - plebiscito; II - referendo; III - iniciativa popular. (BRASIL, 1988, art. 14).

A democracia entre os colaboradores da educação e usuários dos espaços escolares tem se tornado comum, promovendo um ambiente seguro, agradável e satisfatório. Assim acontecem mudanças positivas que proporcionam o desenvolvimento das unidades públicas de educação. LÜCK (2002) contribui apontando umas das principais características da gestão escolar democrática:

Compartilhamento de autoridade; Delegação de poder; Responsabilidades assumidas em conjunto; Valorização e mobilização da sinergia de equipe; Canalização de talentos e iniciativas em todos os segmentos da organização; Compartilhamento constante e aberto de informação. (LÜCK, 2002, p. 31).

Por isso, a valorização e a promoção de um ambiente democrático oportuniza maior autonomia para uma transformação social através do esforço coletivo. Helóisa Lück (2002) menciona argumentos para manter uma gestão democrática dentro dos espaços escolares:

Melhora a qualidade pedagógica do processo educacional das escolas;
Garanti ao currículo escolar maior sentido de realidade e atualidade;
Aumenta o profissionalismo dos professores;
Combate o isolamento físico, administrativo e profissional dos diretores e professores;
Motiva o apoio comunitário às escolas;
Desenvolve objetivos comuns na comunidade escolar. (LÜCK, 2002, p. 16).

Para reforçar os dizeres do parágrafo acima, é importante que o gestor compreenda a realidade da instituição de ensino, pois cada escola tem seu contexto situacional e suas necessidades, por isso a democracia preza e valoriza os esforços coletivos que visam á melhoria da educação.

Considerações Finais

Podemos afirmar que a democrática dentro das escolas possibilita maior interação e comunicação entre as famílias, os profissionais da educação, a comunidade, etc. também estabelece o direito social quando passa a conscientizar a população sobre questões que fazem parte do dia-a-dia dessas pessoas e que podem ser solucionadas com o apoio coletivo.

A escola como um espaço aberto ao público é um ambiente onde se pode exercer a democracia diariamente por meio de questões sociais que são abordadas nas unidades. Cada unidade escolar tem sua própria identidade formando assim um conjunto de qualidades, características e particularidades e a democracia nos leva a compreender esses componentes buscando melhores formas para contribuir com a rede de ensino.

Esse processo vem se consolidando na rede de ensino e estabelecendo o direito à igualdade, a liberdade, a autonomia, da justiça, a voz ativa populacional, isso conseqüentemente ocasiona as novas adaptações e provoca mudanças e melhorias no contexto educacional. A democracia caminha com o respeito a fim de valorizar e oportunizar a voz e o ponto de vista da comunidade que busca cooperar para a melhoria da educação.

Devemos reconhecer a importância da inclusão democrática como recurso de movimento para soluções de desafios que for enfrentado pelas unidades escolares, buscando ideias, meios e formas com o apoio da comunidade para poder oferecer o melhor que a educação propõe aos usuários desse espaço.

A capacidade de entender o significado e os benefícios que a democracia proporciona para a sociedade como meio de transformação e novas adaptações leva as unidades escolares respeitarem e considerar a participação de todos os envolvidos com o intuito de maior valor, a fim de combater as desigualdades de condições e outros dentro dos espaços educacionais.

Portanto, perceber que todos são protagonistas e que as ações e atitudes da comunidade onde a unidade escolar está inserida contribuem para mudanças, reparações e progresso na educação, combatendo as desigualdades, promovendo o respeito e a transparência, buscando sempre valorizar o ponto de vista de cada um,

promove uma instituição de educação ainda mais autônoma e referencia em relação ao diálogo que proporciona ampliar o conhecimento e compartilhar as experiências.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa. Brasília: 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional. Lei n.9394/96. Brasília: 1996.

CARMO, Ana Lídia Lopes. Gestão Escolar. Info Escola Navegando e Aprendendo, 2006-2021. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/educacao/gestao-escolar/>>. Acesso em: 16 de setembro de 2020.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Democrática da Educação: Atuais tendências, Novos Desafios**. São Paulo: Cortez, 1998.

HAMZE, Amélia. Gestão Democrática. Brasil Escola, 2014. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/gestao-educacional/gestao-democratica.htm#:~:text=Os%20artigos%2014%20da%20Lei,educa%C3%A7%C3%A3o%20na%20elabora%C3%A7%C3%A3o%20do%20projeto/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

LÜCK, Heloísa et al. **A Escola Participativa: O Trabalho do Gestor Escolar**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2002.